



2016/2274(INI)

11.4.2017

PARECER

da Comissão dos Transportes e do Turismo

dirigido à Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores

sobre normas europeias – aplicação do Regulamento (UE) n.º 1025/2012
(2016/2274(INI))

Relator de parecer: Pavel Telička

PA_NonLeg

SUGESTÕES

A Comissão dos Transportes e do Turismo insta a Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

- A. Considerando que o setor dos transportes tem estado na vanguarda do desenvolvimento e da implementação das normas necessárias para a criação do espaço único europeu de transportes;
1. Congratula-se com a comunicação da Comissão sobre as prioridades de normalização no domínio das TIC para o Mercado Único Digital; considera que a promoção da normalização a nível da UE contribuirá para eliminar os obstáculos no mercado interno, atingir os objetivos políticos da UE e enfrentar os desafios que se colocam atualmente no setor dos transportes e do turismo, nomeadamente:
 - a. alcançar os objetivos em matéria de eficiência climática, ambiental e energética, através do desenvolvimento e do apoio às soluções de transporte e turismo sustentáveis, como os veículos elétricos e híbridos, os combustíveis alternativos e os serviços da cadeia intermodal porta-a-porta, bem como do apoio a iniciativas como a «Clean Sky»;
 - b. melhorar a segurança, através de um maior apoio à automatização e de um reforço da eficiência dos sistemas de gestão de tráfego no setor dos transportes, tanto a nível local como internacional, como o Sistema Europeu de Gestão do Tráfego Ferroviário (ERTMS), os sistemas europeus de navegação por satélite («EGNOS» e «Galileo»), os serviços de informação fluvial (RIS), os sistemas de transporte inteligentes (STI), o sistema de informação e de gestão do tráfego de navios (VTMIS) e o sistema europeu de gestão do tráfego aéreo de nova geração (SESAR);
 - c. criar um espaço único europeu de transportes competitivo através da eliminação dos obstáculos, da promoção da integração dos sistemas em todos os modos de transporte, do reforço da interoperabilidade, da intermodalidade e da interconectividade, bem como da inclusão de soluções de transporte que estão a emergir da economia colaborativa;
 - d. aumentar a atratividade, a acessibilidade, a qualidade e a escolha dos serviços de transportes e de turismo para todos os passageiros e consumidores, oferecendo-lhes produtos mais conviviais e personalizados e melhor informação;
 2. Salienta que a inovação nos setores dos transportes e do turismo proporciona grandes oportunidades e tem um impacto positivo, tanto sobre a sociedade como sobre as empresas da UE, especialmente as PME e as empresas em fase de arranque, e insiste na necessidade de desenvolver novas normas, se possível, através de uma abordagem transversal, e de promover a normalização, a fim de garantir a boa execução das iniciativas da UE no domínio da digitalização, tais como os sistemas de transporte inteligentes cooperativos (STIC) e o desenvolvimento de aplicações para os transportes no âmbito dos sistemas de navegação por satélite da UE (Galileo e EGNOS);
 3. Observa que a normalização das TIC será vantajosa para o desenvolvimento dos serviços no domínio dos transportes e do turismo e das soluções de transporte multimodais; insta a Comissão a, em conjunto com as organizações europeias de normalização (OEN), atribuir

maior importância a este desenvolvimento, no momento de executar o seu plano de ação prioritário relativo à normalização das TIC, explorando, em particular, o papel que a normalização poderá vir a desempenhar no apoio à evolução tecnológica e aos novos modelos de negócio que estão a surgir no setor do turismo; insta a Comissão a adotar rapidamente medidas de promoção do desenvolvimento de sistemas de bilhética e de serviços de informação integrados e inteligentes, bem como novos conceitos de mobilidade, como o «serviço de mobilidade»;

4. Insta a Comissão e os Estados-Membros a promoverem, facilitarem o financiamento e acelerarem a implantação da infraestrutura necessária, incluindo através da sua modernização, reconversão e adaptação, para a aceitação pelo mercado de novas tecnologias apoiadas por normas europeias (por exemplo, a criação de infraestruturas para combustíveis alternativos), em conformidade com os requisitos em matéria de segurança, saúde e ambiente; realça que essa infraestrutura é um investimento a longo prazo e que, por conseguinte, a sua normalização deve garantir a máxima interoperabilidade e permitir a evolução tecnológica futura, bem como a sua aplicação;
5. Sublinha que, dado o contexto da concorrência a nível mundial e o carácter internacional dos transportes, é indispensável a elaboração de normas internacionais para assegurar a interoperabilidade e aumentar as oportunidades de mercado para as empresas da UE; insta a Comissão a continuar a promover ativamente o desenvolvimento de normas europeias nas instâncias internacionais;
6. Lamenta o facto de as diferenças entre as normas nacionais, como no setor do transporte de mercadorias e da logística, continuarem a representar um obstáculo para o mercado interno e, por conseguinte, insta a Comissão e os organismos europeus de normalização a desenvolverem normas adequadas para harmonizar, quando tal for considerado necessário, as condições a nível nacional com o objetivo de eliminar eventuais obstáculos ao mercado interno; sublinha, neste contexto, a necessidade de procurar uma harmonização intermodal das normas;
7. Salaria, ademais, que, para além de prevenir a fragmentação do mercado, a normalização pode contribuir significativamente para a redução do ónus administrativo e dos custos de transporte de todas as empresas e, em particular, das PME (por exemplo, através de documentos eletrónicos), e facilitar a correta aplicação da legislação da UE (por exemplo, sobre tacógrafos digitais e sistemas eletrónicos de portagens);
8. Insta ainda a Comissão a prestar atenção e assistência aos esforços dos países candidatos para harmonizarem as suas normas com as normas europeias, a fim de minimizar os estrangulamentos existentes;
9. Considera que a existência de «normas abertas» nas TIC impede o bloqueio dos consumidores, reduz custos, fomenta a concorrência e a inovação e garante a interoperabilidade; salienta a importância dos processos de normalização abertos, transparentes e inclusivos; incentiva a Comissão a continuar a promover «normas abertas» como um dos pilares da arquitetura do espaço único europeu dos transportes, no pleno respeito das necessidades específicas do setor dos transportes.
10. Está firmemente convicto de que os dados abertos continuam a ser um elemento essencial, especialmente no setor dos transportes, para colher todos os benefícios do mercado único

digital, tais como a promoção e desenvolvimento do transporte multimodal; salienta, além disso, a necessidade de uma maior segurança jurídica, principalmente em termos de propriedade e de responsabilidade; insta a Comissão a apresentar ao público, sem mais delongas, um roteiro em matéria de desenvolvimento de normas harmonizadas em matéria de transportes e interfaces de programação, tendente a fomentar as inovações baseadas na utilização intensiva de dados e a disponibilização de novos serviços de transportes;

11. Regista as preocupações em matéria de cibersegurança e as especificidades das ameaças no setor dos transportes; insta a Comissão a ter em conta estas especificidades quando adotar as suas recomendações sobre normas em matéria de cibersegurança, previstas para o final de 2017, como um primeiro passo no sentido de uma estratégia global de cibersegurança no setor dos transportes;
12. Incentiva a Comissão a elaborar estatísticas para melhor avaliar o impacto da digitalização e das TIC nos transportes e no turismo;
13. Assinala que o processo de normalização na Europa deve incluir normas que melhorem a acessibilidade sem obstáculos aos transportes e serviços de transporte das pessoas com deficiência e aos idosos;

**RESULTADO DA VOTAÇÃO FINAL
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

Data de aprovação	11.4.2017
Resultado da votação final	+: 43 -: 2 0: 0
Deputados presentes no momento da votação final	Daniela Aiuto, Lucy Anderson, Inés Ayala Sender, Georges Bach, Izaskun Bilbao Barandica, Deirdre Clune, Michael Cramer, Luis de Grandes Pascual, Andor Deli, Isabella De Monte, Ismail Ertug, Jacqueline Foster, Dieter-Lebrecht Koch, Merja Kyllönen, Miltiadis Kyrkos, Bogusław Liberadzki, Peter Lundgren, Marian-Jean Marinescu, Cláudia Monteiro de Aguiar, Jens Nilsson, Markus Pieper, Salvatore Domenico Pogliese, Tomasz Piotr Poręba, Gabriele Preuß, Dominique Riquet, Massimiliano Salini, David-Maria Sassoli, Claudia Schmidt, Claudia Țapardel, Keith Taylor, Pavel Telička, István Ujhelyi, Peter van Dalen, Wim van de Camp, Elissavet Vozemberg-Vrionidi, Janusz Zemke, Roberts Zile, Kosma Złotowski, Elżbieta Katarzyna Łukacijewska
Suplentes presentes no momento da votação final	Jakop Dalunde, Maria Grapini, Matthijs van Miltenburg, Henna Virkkunen
Suplentes (art. 200.º, n.º 2) presentes no momento da votação final	John Stuart Agnew, Jiří Maštálka

VOTAÇÃO NOMINAL FINAL NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER

43	+
ALDE	Izaskun Bilbao Barandica, Dominique Riquet, Pavel Telička, Matthijs van Miltenburg
ECR	Jacqueline Foster, Tomasz Piotr Poręba, Roberts Zile, Kosma Zlotowski, Peter van Dalen
EFDD	Daniela Aiuto
GUE/NGL	Merja Kyllönen, Jiří Maštálka
PPE	Georges Bach, Deirdre Clune, Andor Deli, Dieter-Lebrecht Koch, Elżbieta Katarzyna Łukacijewska, Marian-Jean Marinescu, Cláudia Monteiro de Aguiar, Markus Pieper, Salvatore Domenico Pogliese, Massimiliano Salini, Claudia Schmidt, Henna Virkkunen, Elissavet Vozemberg-Vrionidi, Luis de Grandes Pascual, Wim van de Camp
S&D	Lucy Anderson, Inés Ayala Sender, Isabella De Monte, Ismail Ertug, Maria Grapini, Miltiadis Kyrkos, Bogusław Liberadzki, Jens Nilsson, Gabriele Preuß, David-Maria Sassoli, Claudia Țapardel, István Ujhelyi, Janusz Zemke
Verts/ALE	Michael Cramer, Jakop Dalunde, Keith Taylor

2	-
EFDD	Peter Lundgren, John Stuart Agnew

0	0

Legenda dos símbolos utilizados:

+ : a favor

- : contra

0 : abstenções